

BOLETIM CNBB NORTE 2

Sinodalidade como forma de trilhar um novo caminho na ação e animação missionária no Regional Norte 2



COMIRE Norte 2 realiza Assembleia Geral em Ananindeua no Pará
Pag. 03

Cáritas Regional Norte 2 promove oficina para “Comunicadores Populares”
Pag. 10

Bispos do Regional Norte 2 marcam presença no 18º CEN em Recife.
Pag. 11

Regional Norte 2 participa de encontro nacional de SINFRAJUPE
Pag. 17



Conferência Nacional dos
Bispos do Brasil Regional
Norte 2

PRESIDENTE

Dom Bernardo Bahlmann

VICE PRESIDENTE

Dom Alberto Taveira

SECRETÁRIO

Dom Antônio Assis

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Cristiane Araújo

BOLETIM INFORMATIVO
Produzido pela assessoria de
Comunicação

Edição nº 01

Circulação mensal

Jornalistas responsáveis:

Ariane Barbosa

Renan Rosário

**INFORMAÇÃO
A SERVIÇO
DA VIDA**

Acompanhe o nosso site:
www.cnbbn2.org.br. Leia e
colabore com informações para as
próximas edições deste boletim,
enviando notícias e agenda para
pascom@cnbbn2.org.br



Missão e sinodalidade na Amazônia

Testemunho e Profetismo

“A missão não está separada da vida!” É com esta convicção que as lideranças da ação missionária do Regional Norte 2 seguem em processo de articulação e cooperação para potencializar e sinodalizar a caminhada na evangelização e na construção do Reino de Deus. O Conselho Missionário Regional Norte 2 vem sendo protagonista nesta trajetória e é destaque desta edição, pela realização de sua Assembleia Geral em Ananindeua no Pará.

Outros destaques desta edição são a participação de representantes do Regional em eventos nacionais promovidos pela CNBB, assim como a oficina de “Comunicadores Populares” promovido pela Cáritas Regional Norte 2. O testemunho e o profetismo das pessoas que atuam nos organismos e pastorais merecem todo o destaque desta edição.

Boa Leitura!



MISSIONAR E AMAZONIZAR OS ESPAÇOS ECLESIAIS COM TESTEMUNHO DE VIDA E PROFETISMO!

“(...) a missão não está separada da vida!” (Vera Lucia Dias - OSMP)



“Mesmo com medo” seguir em frente dando testemunho de vida e profetismo! Foi com esta energia e com esta convicção que lideranças da ação missionária juntaram-se para vivenciar a assembleia geral do Conselho Missionário Regional Norte 2. Foi um momento intenso de partilha dos clamores, das dores, dos medos e das dificuldades da caminhada missionária, mas também, da partilha das luzes, das alegrias, dos afetos e dos laços que unem à todas as pessoas que fazem parte desta grande família missionária.

Através da coordenação executiva e colegiada do COMIRE Norte 2 foi possível a articulação e organização das forças e expressões da Ação, Animação e Cooperação Missionárias existentes no território, as quais estiveram presentes e participativas nesta assembleia. Os belos exemplos da IAM, OSMP, JM, CIMI, PJ, CEB's, Missão nas Fronteiras e Xaverianos atuantes nas dioceses de Abaetetuba, Cametá, Belém, Ponta de Pedras e da Prelazia do Alto Xingu-Tucumã abrilhantaram este momento tão importante para a missão vivida neste Regional.

Dentre alguns dos momentos que certamente merecem destaque, está o cortejo feito por todos entre os “Estandes Missionários”, os quais foram espaços de exposição onde cada obra presente pode apresentar um pouco da essência de seu trabalho, de sua caminhada e de seu carisma. Deste modo foi possível tecer um panorama geral sobre a missionariedade neste Regional, expresso no testemunho de cada obra, de cada missionário e missionária em suas realidades.

Outro momento importante foi o “Abraço” que envolveu a todos e todas num gesto de acolhimento, de escuta e de cuidado mútuo. O Abraço foi um momento proposto pelo COMIRE N2 em que os presentes foram convidados a falar livremente sobre suas dificuldades na caminhada, sobre seus medos, sobre as frustrações e os impicilios, sobre as pedras e os

espinhos encontrados pelo caminho. Certamente foi um experiência de fortalecimento dos laços, de auto cuidado e de apoio para cada um e cada uma que se dedica e se empenha na construção do Reino de Deus.

A assessoria favorecida por Irmã Sandra Regina Amado, missionária Comboniana, e assessora do Conselho Missionário Nacional (COMINA), é outro destaque importante desta assembleia. Irmã Sandra Partilhou um pouco de sua trajetória missionária, de sua vida dedicada a missão além fronteiras, seu testemunho no Sudão do Sul, país africano onde Ela viveu por alguns anos através da Congregação dos missionários e missionárias Combonianas. Além da formação favorecida em nome do COMINA, a qual inflamou os corações e esperançou a alma e a mente de todas e todos.

De fato o destaque mais importante deste momento foi a participação das expressões missionárias deste Regional, as quais articularam-se, traçando algumas estratégias para potencializar a animação missionária que já é bastante expressiva na caminhada e testemunho de cada um e de cada uma presente no encontro. A partir das principais questões discutidas e avaliadas foi possível perceber uma similaridade, uma sinodalidade nas pautas que preocupam a todos, após uma síntese objetiva elencaram-se três caminhos comuns e alguns adendos para serem aprofundados em cada realidade.

Tendo em vista o processo formativo e a preparação para o 5° Congresso Missionário Nacional (CMN 5) 2023 a assembleia propõe a vivência, estudo e promoção da temática do Congresso nas atividades realizadas pelas diversas obras e forças missionárias do Regional em nível local, paroquial e diocesano, para que o entendimento e a vivência do CMN seja concretizado de forma real nas bases. Em cada realidade será animado o estudo, a mística, a reflexão e implementação do tema: “Ide! Da igreja local aos confins do mundo!” e o lema: “Corações ardentes, pés a caminho“, em comunhão com a Igreja do Brasil.





Outra demanda que foi decidida como estratégia é amplificar e sintonizar a comunicação entre as forças missionárias e ampliar a divulgação em rede das atividades e iniciativas das obras em cada contexto e em nível regional. deste modo, pretende-se atribuir maior qualidade na divulgação e, por consequência, do entendimento sobre a missionariedade que é essência primeira da Igreja, e por tanto, precisa ser melhor cultivada e animada nos corações de todos e todas.

Por fim, outra demanda importante é geração, fomento e manutenção de fundos e recursos financeiros para a realização de atividades missionárias em conjunto entre as obras, pastorais e organismo, tendo em vista ainda, participação de uma expressiva comissão missionária deste Regional no 5º CNM 2023, o qual acontecerá em novembro na cidade de Manaus no estado do Amazonas. É importante destacar alguns adendos que nortearam todas as discussões, que são o testemunho e profetismo das obras expressa no trabalho do COMIRE Norte 2.

Este aspecto trata da forma como entende-se a missão, a articulação e animação missionária, seja no âmbito formativo ou na espiritualidade próprias deste conselho, pois “a missão não está separada da vida!”. Sendo assim, não é possível viver um testemunho autêntico sem profetismo, sem denunciar as injustiças, as violências, as perseguições, as invasões de territórios e os extermínios étnicos, sociais e culturais com os quais sofrem o povo mais pobre, os povos originários e tradicionais, as periferias e as pequenas comunidades eclesiais, dentre outras.

Da mesma forma, é preciso favorecer e ampliar redes de apoios, assistências e de cuidados com estes irmãos e irmãs, assim como, entre os missionários e missionárias que atuam, militam, testemunham e dão suas vidas em nome das causas do Reino e do projeto de Jesus de Nazaré. Estes foram alguns dos gritos e clamores ecoados nesta assembleia geral do COMIRE Norte 2, todos e todas desejosos de cooperar com a missão de Jesus Cristo, que se faz nossa através do batismo, é que entoou-se o canto que embalou os corações ardentes e os pés que se colocaram a caminho.

Jesus é o caminheiro que nos ensina a caminhar, é o profeta que nos impele a testemunhar com a própria vida a alegria de ser missionário e missionária que caminha. Ao entoar o mantra “corações ardentes, pés a caminho” os missionários e missionárias renovaram os compromissos do batismo e redescobriram a potência de vida expressa no testemunho de Jesus de Nazaré, é Ele que nos ensina amar e entregar a vida em nome das causas do reino, da fé e da justiça.

Texto e imagens: Renan Rosário.

Com informações do Conselho Missionário Regional Norte 2.



DIOCESE DE MARABÁ REALIZOU O CONSELHO PASTORAL DIOCESANO



De 04 a 06 de novembro de 2022 no Centro de Pastoral, Chácara do Bispo, foi realizado o Conselho Pastoral Diocesano (CPD). Foi um evento religioso, eclesial, espiritual muito bonito e expressivo com a adesão de sacerdotes, religiosos, religiosas, lideranças das pastorais, movimentos, serviços, com a participação das paróquias, da coordenação diocesana de Pastoral e com o bispo diocesano, Dom Vital Corbellini.

Na sexta feira na parte da noite ocorreu à acolhida, a missa de abertura, o Jantar e em seguida, foram apresentadas as pessoas que vieram das seis áreas de pastoral da Diocese de Marabá: Jacundá, Araguaia, Morada Nova, Cidade Nova, Nova Marabá, Carajás. Em seguida o bispo deu uma palavra introdutória do Conselho Pastoral Diocesano dando uma especificação daquilo que é um Conselho, o que é uma Diocese, e também a pauta que nortearia todo o Conselho Pastoral Diocesano.

No sábado, dia 05/11, iniciou, com as orações na parte da manhã, o café, e em seguida o povo se dirigiu no plenário para a apresentação das pessoas que tinham chegado. Em seguida a coordenação diocesana de pastoral fez uma memória da caminhada sinodal na Diocese de Marabá, onde os diversos segmentos das comunidades eclesiais e sociais foram ouvidos. O tema do CPD era por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão. O relatório foi muito bem dado e explanado para o público em geral.

A Diocese fez uma caminhada sinodal, em seguida foram aprofundados os temas da Carta à Igreja no Brasil sobre o caminho sinodal para as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora. Foram vistos a importância da carta, que a Igreja no Brasil é testemunha do processo sinodal e nos próximos dois anos far-se-ia ainda uma escuta do povo de Deus em vista do sínodo porque ele se realizará conforme o Papa Francisco, em duas etapas, 2023 e 2024. O Papa Francisco fez este prolongamento porque ele disse que os frutos do Sínodo são muitos por ocasião da primeira etapa das Dioceses, de modo que será preciso a realização de duas etapas, 2023 e 2024 para que tudo atinja a plena

maturidade, e também porque a sinodalidade é parte constitutiva da Igreja e ajude a todos a vivê-la como irmãos e irmãs, que testemunham a alegria do evangelho.

A CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil também fará as suas diretrizes em 2025, dando-se a continuidade às diretrizes elencadas de 2019-2023 com os pilares do Palavra de Deus, do Pão, da caridade e da ação missionária. Neste período também estudar-se-á as constituições do Vaticano II e na Diocese de Marabá, dar-se-á a continuidade das prioridades diocesanas como a formação a partir da palavra de Deus, da iniciação à vida cristã, da catequese continuada e da casa comum. Temos também a Missão, caridade, juventudes, e pastoral familiar.

Nós também teremos nos próximos dois anos dos Conselhos Pastorais Diocesanos, a continuidade destas prioridades nas paróquias e nas comunidades, pastorais, movimentos, serviços. Em seguida foi feito um trabalho de grupo para aprofundar uma questão do nacional que quer saber: Diante do Contexto eclesial e social, o que devemos considerar na elaboração das próximas diretrizes? As pessoas foram em suas áreas para responder a esta pergunta, levando em conta também a realidade diocesana.

Nós enviaremos a contribuição para a CNBB Nacional. Em seguida o bispo diocesano aprofundou dois documentos importantes, um da Igreja da Amazônia: O IV encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal. 50 anos de Santarém, 1972-2022 e o outro era do Pontífice: a Exortação Apostólica Pós-sinodal do Santo Padre Francisco Querida Amazônia. Na parte da tarde ocorreram comunicações diversas como o ano vocacional 2022 que iniciará no dia 20 de Novembro de 2022 e irá até 26 de novembro de 2023, com o tema: Vocação, Graça e Missão. O lema é: Corações ardentes, pés no caminho (cfr. Lc 24,32-33) e em seguida tivemos a fila do povo com os relatórios das pastorais, dos movimentos, dos serviços diocesanos.

Foi uma partilha de ações boas onde se percebeu a vitalidade da Diocese de Marabá como graça de Deus, como responsabilidade humana. Após o final da tarde houve também a comunicação da escola diaconal São Lourenço, diácono e mártir, em 258 da era cristã. Nós daremos início a esta escola para as pessoas em vista do diaconato permanente em nossa Diocese, a partir de maio de 2023. Nós enviaremos uma carta colocando os dados para os sacerdotes juntamente com o conselho paroquial fazerem a escolha de seus candidatos ao diaconato permanente para homens. No final da tarde ocorreu a missa como ação de graças e agradecimento ao dia bem proveitoso na formação do Conselho Pastoral Diocesano.

No domingo, dia 06 de novembro ocorreu à oração, o café da manhã e depois houve a explanação do calendário diocesano para 2023, o ministério de catequista que também ocorrerá em nossa Diocese, o congresso eucarístico nacional em Recife, de 11 a 15 de novembro com o tema: Pão em todas as mesas, e o lema: Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles (Cfr. At 2,46), o aprofundamento das nossas prioridades diocesanas para os próximos dois anos, uma palavra final do bispo diocesano e a eucaristia como ação de graças, a missa como louvor a Deus pela solenidade dos santos e das santas e por ter ocorrido mais um Conselho Pastoral Diocesano na Diocese de Marabá, 2022, após dois anos em que não era realizado de uma forma presencial, mas somente de uma forma online.

A participação foi ótima superando os 130 participantes no Conselho Pastoral Diocesano. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro leve os nossos pedidos ao seu Filho Jesus Cristo, e agradecemos ao Deus Uno e Trino pelo CPD por ter realizado com muita alegria e com amor, o CPD, tendo uma ótima participação das pessoas da Diocese de Marabá.

DIOCESE DE PONTA DE PEDRAS DECRETOU AS DATAS DE CELEBRAÇÃO DO ANO
JUBILAR PELOS SEUS 60 ANOS



O ano jubilar diocesano, que terá início no dia 7 de dezembro de 2022 e se encerrará no dia 8 de dezembro de 2023. O lema deste ano jubilar será: “Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças” (Salmo 77). No ano de 2023, mais especificamente no dia 25 de junho, a Diocese de Ponta de Pedras estará completando 60 anos existência, tendo sido erigida canonicamente em 25 de junho de 1963, pelo papa São Paulo VI, através da bula *Animorum Societas*. Em vista de celebrar solenemente tão importante momento, o bispo Diocesano de Ponta de Pedras decretará um ano jubilar diocesano, que terá início no dia 7 de dezembro de 2022 e se encerrará no dia 8 de dezembro de 2023. O lema deste ano jubilar será: “Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças” (Salmo 77).

Alguns eventos importantes irão acontecer durante esse ano jubilar. O primeiro deles será a dedicação da Catedral Diocesana Nossa Senhora da Conceição, que acontecerá no dia 7 de dezembro deste ano, marcando o início do jubileu. A Igreja Mãe da Diocese entrou em reforma no mês de junho e está passando por transformações significativas. Já no dia seguinte, 8 de dezembro, acontecerá a ordenação diaconal de 5 seminaristas da Diocese, em mais uma grande festa para a Diocese. Ao longo do ano de 2023 acontecerão ordenações dos candidatos ao diaconato permanente, ordenações sacerdotais, uma possível criação de uma nova paróquia, entre outros eventos.

O hino do jubileu foi composto pelo Frei Rogério Feijoli Santiago, com colaborações de Dom Teodoro Mendes Tavares. Eis a letra:

Atender aos apelos do Senhor, / ao chamado pro Evangelho anunciar. / Nestas terras, nestas águas da Amazônia, / com o Cristo, nós podemos contar.

Ponta de Pedras, querida Diocese, / nós te amamos de todo coração. / A gratidão ecoa dessas terras: / fidelidade ao Senhor na missão.

2. Com esperança e alegria aqui estamos, / repartindo o mesmo pão com muito amor. / Nossas pedras não tem pontas, unem todos. / Vinde todos para a ceia do Senhor.

3. O Marajó com alegria entoia um canto / de amor e gratidão ao nosso Deus. / A boa nova anunciada em todo canto / é um convite para o Reino dos Céus.

4. Festejamos com alegria o jubileu. / Sessenta anos caminhando na missão. / Com o rosto da Igreja missionária, / sob o olhar da Imaculada Conceição.

REGIONAL NORTE 2 REALIZA OFICINA DE COMUNICAÇÃO POPULAR E DIGITAL PARA DEZ TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Moradores de dez territórios quilombolas e comunidades ribeirinhas do Pará onde a Cáritas Brasileira Regional Norte II atua participaram da Oficina de Comunicação Popular e Digital realizada no período de 4 a 6 de novembro, em Belém. Os participantes vieram dos territórios Terra da Liberdade (Cametá), São José do Icatu (Baião), Abacatal (Ananindeua), Lago do Maracá (Amapá), Jambuaçu (Moju), Pacoval (Alenquer), Rosário (Salvaterra) e das comunidades ribeirinhas das ilhas de Campopema e Tauaré (Abaetetuba).

Durante os três dias, os participantes compartilharam informações sobre a vida nos territórios e comunidades, analisaram a forma como a realidade de cada espaço é retratada nos meios de comunicação e discutiram formas de dar visibilidade aos problemas que enfrentam e seus modos de viver. As falas revelaram insatisfação com a forma como são mostrados nos noticiários e com a falta de espaço para que discutam as políticas públicas voltadas aos territórios. Claudeth Assunção, por exemplo, avalia que o território de Pacoval é invisibilizado ou, por vezes, citado de forma pejorativa.

“Eles acabam nos marginalizando. Quando publicam, a gente não consegue entender muito bem porque, às vezes, é distorcido. E acabam fazendo julgamentos e criminalizando antes de procurar saber. Por que não dão destaque também às belezas e potenciais daqueles territórios mais distantes?”, comenta. O diálogo travado na oficina também mostrou a falta de infraestrutura para comunicação e a forma como as comunidades driblam essa dificuldade. Segundo Moisés Freitas, no Lago do Maracá, a internet não funciona e quando a comunidade precisa se mobilizar, é preciso avisar de casa em casa, percorrendo os rios de “rabeta”, como chamam a canoa com motor.

Onde o serviço de internet funciona, é possível melhorar a comunicação, como pontuou Priscila Souza, também do Lago do Maracá. “Administro uma página da minha comunidade e quando a gente posta, ganha muito compartilhamento. Quando tem alguma programação na comunidade, as pessoas ficam sabendo e participam porque a gente faz a divulgação”, relata ao explicar que se conecta somente quando está na vila ou na capital.

Texto e fotos - Durante a oficina, os participantes tiveram contato com noções básicas de texto jornalístico e de fotografia, tipos de comunicação (de massa, comunitária e popular) além de uso de aplicativos para edição. O objetivo da atividade é formar e fortalecer agentes Cáritas e lideranças comunitárias para atuarem na comunicação das entidades membros e dos territórios Tradicionais (quilombolas, ribeirinhos, etc.). A expectativa é que eles se apropriem das tecnologias digitais e das técnicas de produção de conteúdo para protagonizarem uma comunicação em rede e estratégica.

Com informações da Cáritas Regional Norte 2



BISPOS DO PARÁ MARCAM PRESENÇA NO 18º CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

O Episcopado do Regional Norte 2 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) participa do 18º Congresso Eucarístico Nacional que acontece de 11 a 15 de novembro em Recife (PE). O encontro traz o tema “Pão em todas as mesas” e lema “Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles”. Estão presentes no evento o Arcebispo de Santarém, Dom Irineu, Bispo - Auxiliar de Belém, Dom Antônio de Assis e Bispo da Diocese de Ponta de Pedras, Dom Teodoro Mendes.

Entre as atividades previstas no 18º CEN estão as celebrações solenes, catequese, simpósio teológico, feira católica, exposições, atividades culturais, texto-base para o aprofundamento bíblico-teológico sobre o tema, além do marco e legado do congresso. O evento acontece com a participação de todas as arquidioceses e dioceses do Brasil.

Dom Irineu destaca como tem sido sua vivência neste encontro. “O 18º Congresso Eucarístico Nacional está sendo muito bom. Dom Antônio Marto, bispo emérito de Leiria, em Portugal, é o Legado Pontifício, enviado do Papa Francisco, que presidiu a missa campal de abertura na sexta-feira à noite no Centro Eventos de Pernambuco. Todos os dias, na parte da manhã, realiza-se o Simpósio Teológico no Centro de Eventos, com várias oficinas temáticas a partir do tema e do lema. Os congressistas, inclusive, nós bispos, estamos hospedados nas 150 paróquias da Arquidiocese de Olinda e Recife”, detalhou.

Ainda de acordo com Dom Irineu, os bispos estão presidindo celebrações nas paróquias onde estão hospedados, pela noite (de sábado a segunda-feira). No domingo (13) teve Primeira Comunhão Eucarística nas Paróquias da Arquidiocese de Olinda e Recife. O Arcebispo ressalta a programação de encerramento do Congresso Eucarístico Nacional. “O Congresso termina nesta terça-feira à tarde com uma celebração e a inauguração da Casa do Pão, obra de caridade, fruto deste Congresso, para atender, particularmente, o povo da rua”, informou Dom Irineu.

Sobre os Congressos

Os Congressos Eucarísticos são realizados pela Igreja Católica em todo o mundo com o propósito de professar e dar testemunho público da fé em Jesus Eucarístico, para adorar o Senhor em Espírito e Verdade.

O Primeiro Congresso Eucarístico Nacional ocorreu em 1933 na Arquidiocese de São Salvador, estado da Bahia.

A região amazônica já sediou três Congressos Eucarísticos: dois em Belém, no estado do Pará (1953 - 6º Congresso e 2016 - 17º Congresso), e um em Manaus, no estado do Amazonas (1975 - 9º Congresso).



REPAM BRASIL REALIZA ENCONTRO DE COMITÊ AMPLIADO

O Encontro do Comitê Ampliado da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil), realizado na Casa de Encontros Dom Luciano Mendes de Almeida, no Centro Cultural Missionário (CCM), em Brasília (DF), iniciou nesta quarta-feira, 16. Refletir sobre a caminhada da Rede e indicar prioridades para o próximo quadriênio à luz das reflexões sobre sinodalidade e rede é o objetivo do encontro, que segue até quinta-feira (17).

Cerca de 50 pessoas - entre presidência da REPAM-Brasil, colaboradores, representantes dos núcleos e comitês da Rede, lideranças, secretários regionais e convidados, participaram da abertura do evento. Este ano o evento conta com a participação, pela primeira vez, das lideranças que articulam as ações e iniciativas agroecológicas e sustentáveis nos territórios.

Durante a cerimônia de abertura, água, terra, sementes, canoa e remo, frutos e símbolos da região amazônica, foram partilhados pelos participantes, em demonstração de comunhão e unidade. Um grupo de mulheres tecelãs teceram a rede-tecido com retalhos de cada região presente no encontro.

O bispo da prelazia do Marajó (PA) e presidente da REPAM-Brasil, Dom Evaristo Pascoal Spengler, acolheu os participantes e ressaltou a importância do encontro, que apontará os caminhos da REPAM-Brasil para os próximos quatro anos. O presidente recordou os caminhos percorridos pela REPAM e o Sínodo para a Amazônia, que, segundo ele, foi um “tempo fecundo” e finalizou desejando um encontro “frutuoso”.

Abrindo o diálogo, a diretora executiva da REPAM-Brasil, Ir. Maria Irene Lopes, agradeceu a participação e afirmou que o encontro oferecerá um espaço de reflexão e diálogo sobre as nossas práticas e ações, além de um momento de partilha do trabalho fecundo realizado nos diversos territórios da Amazônia brasileira.

Ainda pela manhã, os participantes contaram com uma análise de conjuntura sociopolítica, realizada pelo assessor político da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Padre Paulo Renato, apresentando os cenários nacional e internacional da política e os impactos na Amazônia. O assessor falou sobre a pandemia de Covid-19, crise econômica e social, mudanças climáticas e eleições. Após a análise de conjuntura, o setor de articulação apresentou uma síntese do processo de escutas dos territórios, realizado em 2022.

PROGRAMAÇÃO

Os dois dias de atividades serão de intenso debate em torno da realidade amazônica e da conjuntura atual do país, além de momentos de celebração, partilha e troca de experiências. Pela tarde, o setor de projetos da REPAM-Brasil apresenta o relatório anual da Rede e os relatos das transformações sociais no território a partir dos projetos apoiados pela Rede. Após as apresentações, os participantes se organizam em grupos para refletir sobre a realidade local e as prioridades da Rede.

AMAZÔNIA VIVA

Às 20 horas, as lideranças participaram de uma sessão especial do filme Amazônia Viva, que apresenta uma experiência imersiva pela região do Rio Tapajós. Produzido e dirigido por Estevão Ciavatta, o filme utiliza filmagens em 360° para desvendar um dos lugares mais importantes do planeta e, assim, aproximar a Amazônia cada vez mais das pessoas. A cacica Raquel Tupinambá, liderança indígena da comunidade de Surucúá, guia o espectador durante a viagem virtual.

ARQUIDIOCESE DE SANTARÉM ESTABELECE COOPERAÇÃO COM UFOPA

O Arcebispo de Santarém, Dom Irineu Roman, esteve nesta quarta-feira, 16, no Núcleo Tecnológico de Bioativos da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) para a entrega dos primeiros frascos dos medicamentos fitoterápicos produzidos pela FarmaUfopa, resultado de uma parceria entre a Universidade, a Arquidiocese de Santarém, através da Cáritas Arquidiocesana, e as Irmãs Franciscanas de Maristella.

Também estiveram presentes a irmã Maria das Graças, Franciscana de Maristella; a coordenadora do Setor de Projetos da Arquidiocese, Francely Brandão (que esteve coordenando a Cáritas de Santarém quando o projeto foi idealizado); e o professor Dr. Wilson Sabino, Diretor do Instituto de Saúde Coletiva (ISCO) da Ufopa.

Os fitoterápicos são destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social, que começaram a apresentar problemas de saúde mental, como insônia e ansiedade leve durante a pandemia da covid-19. A meta inicial é atender as comunidades do Tiningú, na região do Planalto; Arapixuna, no Rio Amazonas; São Pedro, no Arapiuns; Surucuá e Parauá, no Tapajós; e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Floresta e Amparo, na área urbana de Santarém. O processo é feito em parceria com o Sistema Único de Saúde do município de Santarém. A dispensação gratuita dos medicamentos aos usuários deve ser feita por meio de acompanhamento dos profissionais farmacêuticos residentes que atuam nessas UBS.

A professora Saíde Maria dos Santos tem apresentado problemas de ansiedade, e é uma das primeiras beneficiadas com este projeto. Ela teve um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e precisou passar por uma cirurgia, o que a impossibilitou de continuar trabalhando por conta do tratamento. “A expectativa [desse projeto] é que seja um sucesso. A gente depende desses remédios, principalmente esses naturais”, destacou.

O Arcebispo de Santarém, Dom Irineu Roman, expressa satisfação por esta parceria. “Nós, como entidade religiosa, poder fazer uma parceria a nível científico é algo fundamental, porque a universidade trabalha através da ciência, com a aprovação federal, dos órgãos competentes da Anvisa, para a produção desses remédios que atendem casos leves de ansiedade, questões de angústia, de tristeza, tudo aquilo que a pandemia provocou no meio da nossa sociedade, principalmente junto às pessoas mais vulneráveis, mais pobres, que sentiram mais essa situação”, ressaltou ao lembrar também da importância das irmãs de Maristella neste acordo de cooperação.

Recursos

Os recursos para a fabricação dos medicamentos vieram da Missionszentrale der Fransizkaner, entidade central dos Franciscanos na Alemanha, a partir de um projeto enviado pela Cáritas Arquidiocesana e Irmãs Franciscanas de Maristella. Foi destinado um valor de 15 mil euros.

A irmã Maria das Graças relatou como surgiu a ideia para este projeto de medicamentos fitoterápicos. Segundo ela, numa ação social de arrecadação e distribuição de cestas básicas, em parceria com a Cáritas Arquidiocesana (Campanha de Combate à Fome), para famílias em situação de vulnerabilidade social, foi constatado que além da fome, as pessoas também apresentavam problemas de saúde mental. “Ficamos muito preocupadas diante da realidade. Como já conhecíamos o professor Wilson e todo o seu trabalho, e dessa farmácia, nós conversamos para averiguarmos o que fazer. Como a nossa casa geral é na Alemanha, enviamos uma carta. Fizemos um projeto e em menos de um mês recebemos o retorno”, relatou a irmã que demonstrou uma imensa alegria ao ver o resultado com a entrega dos primeiros medicamentos.

Produção dos medicamentos

De acordo com o professor Dr. Wilson Sabino, a farmácia está apta a produzir mil frascos, com 60 cápsulas cada. “Mas temos uma quantidade de passiflora que podemos atender 5.500 tratamentos. Eu falo sobre tratamentos, porque uma pessoa pode precisar de um, ou dois, ou três tratamentos. Fazendo um cálculo, nós podemos chegar a 5 mil pessoas atendidas com o que nós temos aqui hoje”, explicou.

Os medicamentos são feitos das folhas do fruto Maracujá (a espécie *Passiflora spp*), por haver estudos científicos que comprovam o uso desta planta para aliviar os sintomas de ansiedade e insônia leve.

O acordo de cooperação técnica para implementação do projeto “Promoção da Saúde Mental em Momentos de Pandemia” foi firmado em 02 de julho de 2021, mas somente em julho deste ano que a FarmaUfopa obteve a licença sanitária municipal necessária para a manipulação de medicamentos, reconhecida dentro do modelo de Farmácia Viva, previsto pela Resolução RDC nº. 18, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Com informações da Arquidiocese de Santarém.



ENCONTRO REÚNE ASSESSORES DA PASTORAL JUVENIL EM SANTARÉM

A Arquidiocese de Santarém sediou de 18 a 20 de novembro, o 2º Encontro de Assessores Eclesiásticos e Religiosos da Pastoral Juvenil do Regional Norte 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Esse momento de unidade ocorreu no Seminário São Pio X e contou com a presença de Dom Antônio Ribeiro, assessor referencial para Juventude do Regional Norte II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), padres, religiosos e religiosas e lideranças jovens das arquidioceses, dioceses e prelazias que fazem parte do Regional.

Da Arquidiocese de Santarém esteve presente o padre Valdson Nunes, assessor eclesial da Pastoral da Juventude e representante do Clero Arquidiocesano; a irmã Marlene Fátima, assessora religiosa do Setor Juventude de Santarém; e Marcos Moraes, coordenador do Setor Juventude da Arquidiocese.

Este segundo encontro foi um momento de partilha e unidade na diversidade.



A FORÇA DAS MULHERES E CRIANÇAS NA AMAZÔNIA, MOCAMBO PAUXIS – ÓBIDOS

A Diocese de Óbidos através da Associação Beneficente Emaús, coordenado pelo Projeto “A Força das Mulheres e Crianças na Amazônia”, realizou durante o mês de novembro de 2022 ações voltadas para o empoderamento feminino através da geração de renda.

O projeto “A Força das Mulheres e Crianças na Amazônia” é uma iniciativa da Diocese de Óbidos através de Bispo Diocesano, Dom Bernardo Johannes, com o objetivo de fortalecer as mulheres de nossa região e criar perspectivas de um futuro melhor para as crianças, interrompendo ciclos de vulnerabilidade e proporcionando serviços em saúde, educação, gerando renda, resgatando a auto estima e fortalecer o serviço pastoral.

Mocambo Pauxi - Área rural do município de Óbidos, localizada na comunidade São José a qual faz parte de uma área de povos tradicionais é uma das primeiras áreas de implantação das ações relativas ao eixo de geração de renda. O Projeto abrangerá as cidades que compõem a Diocese de Óbidos.

Fora realizado multirão para a construção de hortas e contou com a participação de mulheres da comunidade e participantes do projeto as quais receberão formação e materiais para produzirem de forma sustentável produtos para serem comercializados, gerando renda para as mulheres da comunidade.



SERVIÇO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOAS VULNERÁVEIS DA DIOCESE DE BRAGANÇA DO PARÁ

A Diocese de Bragança, no dia 03 de novembro de 2022, através do seu Serviço de Proteção de Crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis, realizou a primeira reunião para a apresentação do Serviço de Proteção e suas Diretrizes Diocesanas. O Serviço de Proteção teve seu decreto divulgado no dia 31 de maio de 2022 para atuar no território eclesial da Diocese de Bragança. Tem por missão a escuta e acolhimento das crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis vítimas de abuso sexual. Buscará promover uma educação de prevenção e enfrentamento do abuso sexual dentro da Diocese de Bragança e caminhar em parceria com o poder público.

Estiveram presentes na reunião: os Bispos da Diocese D. Jesus e D. Possidônio, os membros do Serviço Diocesano de Proteção das crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis, ministros ordenados, as Irmãs Teresitas, representantes do Município de Bragança (SEMED e SEMTRAPS), do Município de Capitão Poço, do Município de Nova Esperança do Piriá, dos Conselhos de Direito de Bragança (CMDCA e CAE), dos órgãos de defesa da criança e do adolescente de Bragança (Conselho Tutelar I e II), bem como das Pastorais/Movimentos/Serviços (Conselho Pastoral dos Pescadores, Pastoral da Criança, Renovação Carismática Católica, Comissão de Justiça e Paz, funcionários da Cúria Diocesana).

Como irmãos e irmãs, todos juntos, construindo redes de prevenção e enfrentamento dos casos de abuso sexual dentro da Diocese de Bragança.



PASTORAL DA AIDS DO REGIONAL NORTE 2 REALIZARÁ "CIRCUITO DE OFICINAS: CATÓLICAS(OS) NA RESPOSTA AO HIV/AIDS"

A ação acontece por ocasião do 1º de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra a Aids com o intuito de promover a formação e a articulação de lideranças e grupos católicos para a acolhida e cuidado de pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids.

Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, de 2007 até junho de 2021, foram notificados 381.793 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 36.218 (9,5%) na região Norte. No Pará e Amapá, registrou-se 17.226 pessoas infectadas nesse período.

Entre os municípios destes Estados com maiores índices de infecção, estão: Marituba (1º), Belém (2º), Ananindeua (6º), Castanhal (9º), Macapá (27º), Paragominas (35º), Barcarena (41º), Marabá (45º), Abaetetuba (54º), Santana (70º) e Tucuruí (78º). Preocupa o avanço das infecções entre jovens e a transmissão do HIV de mãe para filho ainda na gravidez ou durante o parto.

As oficinas irão acontecer nos dias 06, 13 e 20 de dezembro, entre 19h às 21h. A compreensão sobre infecção, prevenção e tratamento ao HIV, teologia da prevenção no contexto da aids, atuação da Igreja Católica no enfrentamento da epidemia e o acompanhamento pastoral a pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids serão alguns dos assuntos abordados na atividade.

As inscrições para garantir a participação e o certificado (além de concorrer aos sorteios de brindes), são gratuitas estão abertas até 04 de dezembro através do link: <https://forms.gle/XrBtkbpiUHVuF8ph6>.

Dúvidas ou outras informações, entrar em contato com norte2@pastoralids.org.br / pastaids@cnbbn2.org.br ou (91) 981831841.

Com informações da Pastoral da AIDS Regional Norte 2

REPRESENTANTES DO REGIONAL NORTE MARCAM PRESENÇA NO ENCONTRO NACIONAL DO SINFRAJUPE – SERVIÇO INTERFRANCISCANO DE JUSTIÇA, PAZ E ECOLOGIA.

Aconteceu em São Paulo/SP, nos dias 25 a 27 de novembro, o Encontro Nacional do SINFRAJUPE - Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia. O evento reuniu 34 lideranças representantes de diversos ramos da Família Franciscana motivadas pela máxima de que “mais do que nunca é preciso esperar”. Vindas(os) de Norte a Sul do País, a partir da nova realidade que se abre no país, frente aos retrocessos dos últimos anos no campo ambiental, dos direitos e da democracia.

O principal objetivo do Encontro foi refletir sobre a trajetória de articulação das franciscanas e franciscanos no Brasil por meio do impulso que oferece o SINFRAJUPE, à luz dos desafios identificados na conjuntura religiosa, social, ambiental, política e econômica. A partir do chão de nossas realidades, o momento permitiu a reformulação da estrutura e prioridades de articulação do movimento para os próximos anos. Foram dias de muita reflexão com rodas de conversa, painéis de análise, trabalho em grupos, mística e bons encontros em torno da mesa dos diversos cafezinhos, chimarrão, e demais refeições preparadas pela equipe da Cozinha Solidária do Sefras - Ação Social Franciscana.

O Evento acolheu a participação da Pastora Romi Bencke e do sociólogo Rudá Ricci, que apontaram elementos importantes para atuação no Brasil. Rudá caracterizou o momento histórico a partir de conceitos como “fascismo”, fortalecido nos últimos anos de forma organizada e perigosa. Por outro lado, indicou que, com a vitória de Lula, agendas urgentes devem ser priorizadas, pós eleições. Já a Pastora concentrou a análise em elementos para o enfrentamento do ultraconservadorismo, como uma agenda contínua de mobilização, incidência e da importância de se criar novos conceitos e linguagens que converse com o desejo e realidade das pessoas.

A partir destas análises foram organizados quatro grupos para debate sobre agendas contemporâneas e urgentes: Ambiental, Questões Sociais, Diversidade e Mobilização. Os participantes dos grupos foram provocados (as) a responder as seguintes questões: “O que fazer?”, “Como Fazer?” e “Quem fará?”. Destaca-se que, de modo histórico, foi trabalhada uma prioridade do SINFRAJUPE na atuação pela diversidade, com relatos de violências vividas dentro e fora da Igreja por pessoas negras, mulheres e LGBTQIA+. Além disso, a mobilização por meio da comunicação foi pautada como atividade central para apresentar contraposição ao avanço neoconservador e fascista na ocupação dos espaços, da sociedade e da Família Franciscana, principalmente por meio da internet.

O resgate histórico, tão importante para a fidelidade ao ideal de vida franciscano, foi realizado ao longo das atividades por Frei José Francisco Santos, Frei Rodrigo Peret, e Frei Atílio Battistuz, que possuem uma trajetória mais longa no SINFRAJUPE. Frei José disse que “vivemos em um novo tempo. É necessário novas formas de enxergar e refletir, assim como nossa forma de estar e de se organizar nas diferentes realidades”. Frei Rodrigo colabora ao afirmar que “o SINFRAJUPE é o espaço de fraternidade daqueles que assumem o dever de defender a vida acima de tudo. É porto seguro que acolhe na chegada e que envia à missão”. Frei Atílio, na manhã do terceiro dia, destacou que “esta articulação produz uma espiritualidade diferente e isto tem que nos orientar e nos motivar sempre”.

No final do encontro, foi elaborada e aprovada uma Carta Aberta a respeito dos atos de violência armada ocorridos nos últimos dias no Espírito Santo e Rio de Janeiro. Também foram pactuadas todas as propostas apresentadas pelas discussões realizadas, com objetivo de estabelecer um método de organização e responsabilidades a serem firmadas pelas pessoas que com-

põem o SINFRAJUPE, que passa a ser organizado por três Comissões (Meio Ambiente, Combate à Fome e Diversidade), bem como um Grupo de Trabalho (Mobilização e Comunicação). As pessoas eleitas durante o encontro como coordenadoras destes grupos formarão, juntamente com a Executiva do Sinfrajupe, uma Equipe de Articulação responsável por dar coesão às atividades e deliberar os direcionamentos de atuação.

A proposta é que as Comissões e GT sejam ampliados com participações de franciscanos e franciscanas engajadas(os) nessas questões temáticas e que possam participar no desenvolvimento das ações. Como forma de registrar a estrutura pactuada coletivamente, será elaborado planejamento de cada um dos subgrupos, a ser apresentado para a equipe de articulação no início do próximo ano. A partir dessas contribuições, o Sefras se comprometeu a elaborar um projeto escrito, a fim de que se obtenha objetivos e resultados de forma orgânica e estratégica.

Em continuidade ao projeto de reestruturação do Sinfrajupe, será realizado, no segundo semestre de 2023, um novo Encontro Nacional para avaliar a proposta organizativa e deliberar acerca da funcionalidade do modelo experimentado.

Finalizou-se o evento com as esperanças alimentadas e as forças renovadas para franciscanas e franciscanos representantes de tantos gritos da Terra e dos pobres. O envio para a missão foi conduzido em sintonia ao início do Advento, que convida à reflexão e preparação para a chegada da Boa Nova. Motivadas e motivados pela espera de Deus, que em Jesus, se fez pequeno e pobre para nascer em uma estrebaria, as(os) participantes, em unidade, voltaram para as suas realidades encharcadas(os) pela vivência da fraternidade e impulsionadas(os) a serem instrumentos de Justiça, Paz e Ecologia.



Fique atento às nossas atividades

AGENDA MÊS DE DEZEMBRO

Participe e ajude a divulgar!

ENCONTRO DE ANIMADORES(AS) DA
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Dias 02, 03 e 04 de dezembro

ENCONTRO DIOCESANO DA PASTO-
RAL DA COMUNICAÇÃO DA DIOCESE
DE CASTANHAL

Dias 02 a 04 de dezembro

I ENCONTRO REGIONAL MÃES QUE
ORAM POR SEUS FILHOS - DIOCESE DE
MACAPÁ

Dia 03 de dezembro

AMPLIADA REGIONAL DA PASTORAL
DA JUVENTUDE NORTE 2

Dias 09, 10 e 11 de dezembro

CIRCUITO DE OFICINAS - PASTORAL DA
AIDS REGIONAL NORTE 2

Dias 06, 13 e 20 de dezembro

DIVULGUE CONOSCO!